
Editorial

A revista *Dialogia*, em seu quinto volume, tem por objetivo contribuir para a reflexão acerca da importância da formação de professores no contexto atual da educação. Assim, logo de início, apresentamos duas entrevistas com dois importantes intelectuais contemporâneos, os professores Roberto Aparici e Marisa Philbert Lajolo, pesquisadores que analisam, de diferentes pontos de vista, as atuais transformações sociais, econômicas e tecnológicas e suas relações com o contexto educativo.

Aparici é docente na Universidad Nacional de Educación a Distancia (Uned), em Madri (Espanha), na qual leciona as disciplinas Comunicación Educativa y Cultura Popular e Innovación Tecnológica, além de ser diretor do programa modular Nuevas Tecnologías de la Información y de la Comunicación. É autor de várias obras sobre meios de comunicação, educação e novas tecnologias. Em seus trabalhos, verificamos um especial apreço pelo educador Paulo Freire, com destaque para a noção de autonomia intelectual, conceito amplamente defendido por Freire em relação ao objetivo final do trabalho docente.

Em sua entrevista, Aparici deixa clara sua preocupação com a inclusão social no mundo digital. Destaca o papel estratégico da informação e sua relação com a autonomia intelectual. Nesse sentido, diz que as mudanças tecnológicas que aceleram a circulação das informações podem ser utilizadas como forma de liberdade ou de limitação à expressão e autonomia dos cidadãos. Salienta que esse aspecto limitador não se restringe ao universo do trabalho – as condições precárias e limitadas a que é submetido o trabalhador –, mas, sim, ao fato de não haver liberdade e responsabilidade para pensar de maneira diferente da que é direcionada pelo “mercado” ou pelos governos.

A professora Lajolo fez pós-doutorado na Brown University (Estados Unidos), e hoje é professora titular do Departamento de Teoria Literária na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). É autora de vários livros, entre os quais *Literatura:*

leitores e leitura (selo Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil), *A formação da leitura no Brasil* (Prêmio Açoreanos, pela Prefeitura do município de Porto Alegre), e *Do mundo da leitura para a leitura do mundo* (Prêmio Jabuti, pela Câmara Brasileira do Livro). Atua, ainda, na orientação de dissertações de mestrado e doutorado, tendo publicado vários textos sobre educação, alfabetização e ensino de literatura.

Em sua entrevista aborda o ensino de literatura na educação básica brasileira. Comenta o incentivo que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) trouxeram a partir da aplicação dos Temas Transversais, com a utilização de diferentes literaturas e linguagens. Enfatiza a necessidade de políticas públicas que busquem ampliar o acervo de bibliotecas escolares e públicas e o incentivo à leitura.

A seção de artigos temáticos deste volume enfoca a preocupação com a formação teórica e prática de professores, com sugestivas contribuições para a reflexão sobre a relação entre a prática docente, o papel da escola e a sociedade contemporânea.

Publicamos, com satisfação, um artigo de Ubiratan D'Ambrósio (PUC-SP), referência nas produções científicas sobre educação matemática e, em especial, nas reflexões sobre etnomatemática. Trata-se de um dos maiores pesquisadores da visão holística em ciências, educação, história, arte, religião e filosofia, com mais de 200 obras publicadas, entre livros e outros trabalhos.

Em seu artigo, D'Ambrósio dirige-se aos professores de Matemática, mas, por seu alcance, dialoga com todos os educadores, pois aponta a responsabilidade de cada docente em relação ao futuro, ressaltando a importância da tarefa de

educar. Destaca quanto é preciso percorrer para que se possa desempenhar de maneira responsável essa tarefa, numa atitude consciente e crítica, de modo que se proporcione aos alunos a possibilidade de construir uma própria autonomia intelectual e cidadania.

Em seguida, apresentamos o artigo de Maria Aurora Dias Gaspar (Uninove), que procura construir uma reflexão sobre a importância da disciplina Prática de Ensino no currículo dos cursos de licenciatura. A autora chama a atenção para a distinção entre as disciplinas de Prática de Ensino, Metodologia de Ensino, Didática e Estágio Curricular, sem, no entanto, negar a conexão entre elas. A partir da legislação vigente Gaspar analisa o papel de cada uma dessas disciplinas e a respectiva complementaridade.

Fechando essa seção publicamos o interessante “Público e privado n’*O cortiço* de Aluísio Azevedo”, de autoria de Geraldo José Alves (Uninove). Tendo como pano de fundo a obra literária, o autor lança mão de recursos das áreas de história, sociologia, arquitetura e antropologia para analisar como os conceitos de público e privado estão entrelaçados no contexto da época que a obra permite entrever.

Na seção de artigos, apresentamos ao leitor diversos e relevantes temas para a reflexão acadêmica nas diferentes licenciaturas oferecidas pela Uninove. Dessa forma, temos os artigos de Ana Paula Guimarães (Coordenadora de curso do Senac-Guaratinguetá) e Célia Regina Teixeira (Uninove), que têm como foco a reflexão sobre o currículo escolar e sua relação com a sociedade; Roberto Camillo Perrotta (PUC-SP) e Suzete Geraldi Montenegro Perrotta (Uninove) destacam em seu artigo a preocupação com o estímulo à aprendizagem voltada para o ensino de área e

perímetro na educação básica; Marcio Buzzato (professor da rede municipal de Itatiba) traz em seu artigo uma reflexão sobre a importância de projetos interdisciplinares e o ensino de matemática; na área de Educação Física, temos o artigo escrito pelos professores Alessandro Barreta Garcia (Técnico do Laboratório de Educação Física da Uninove), Rui Anderson Costa Monteiro (Professor de Educação Física da rede municipal de São Paulo) e Eduardo Gunther Montero (Coordenador do curso de Educação Física [Uninove]), que se propõem analisar as representações sociais que contribuem para a formação do jovem que pratica o desporto-educacional; José Manuel Viegas Neves (Doutorando em História da Cultura-Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, em Lisboa) estuda como repercutiram na imprensa portuguesa as contestações feitas pelos movimentos sociais brasileiros às comemorações dos 500 anos do “descobrimento do Brasil”.

Para finalizar nossa publicação, apresentamos duas resenhas de livros recém-lançados, com o intuito de chamar a atenção de nossos leitores para a importância da renovação das fontes e do incentivo permanente à prática da leitura.

Desde 2001, a revista *Dialogia* vem perseguindo a tarefa grandiosa de estudar, refletir e discutir propostas para equacionar os vários desafios postos aos educadores do século XXI, tais como o de transformar o atual papel da escola de uma dimensão massificadora e reprodutora da informação em uma construção coletiva, responsável e autônoma; universalizar, de fato, o direito à educação, ampliar o acesso à informação e efetivar uma gestão ética e responsável, caminho necessário para consolidar a nossa democracia.

Esperamos que os artigos reunidos neste volume cumpram com esse compromisso e permitam vislumbrar novos horizontes para a educação.

Boa leitura!

Diretoria do Departamento de Educação da Uninove

Coordenadoria Editorial
